



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB/SP 2006 TRABALHOS ESCRITOS, ENSAIOS, CRÍTICAS, PESQUISAS, FOTOS, AUDIO-VISUAIS EM MÍDIA DIGITAL

Foram inscritos dezoito trabalhos relacionados ao item nº 2.2 alínea “d” do edital de premiação, a saber: “Trabalhos publicados na forma de livros, ensaios, críticas e pesquisas, fotos, vídeos e outros tipos de trabalhos áudios-visuais em mídia digital ou não, ”sendo dez escritos, dois ensaios fotográficos, dois DVDs e um CD.

Os membros da Comissão Julgadora, após receberem suas cópias, analisaram primeiro individualmente e depois confrontaram suas respectivas avaliações, fazendo algumas considerações e chegando finalmente ao resultado que segue abaixo.

A Comissão faz questão de registrar de maneira auspiciosa o considerável aumento do número de inscrições nessa categoria, bem como a qualidade dos trabalhos apresentados, transformando a avaliação num desafiador exercício de seleção. Constatou-se a convergência de alguns temas, tais como: a relação entre ambiente construído e natureza; os inventários de bens arquitetônicos e as trajetórias de arquitetos que, mesmo representantes de diferentes gerações, têm em comum grande sensibilidade às coisas da cultura e à técnica construtiva, sinalizando algumas questões contemporâneas e a revalorização de princípios que marcaram a produção paulista.

A comissão decidiu premiar trabalhos de natureza investigativa e por consenso distinguiu 5 trabalhos com menção honrosa:

O primeiro para **Eduardo de Almeida / arquiteto brasileiro contemporâneo** organizado por Abílio Guerra, com apresentação de Luis Espallargas Gimenez, análise das obras de Maria Isabel Imbroni e fotografias de Nelson Kon, publicado pela Romano Guerra Editora em 2006. Apenas dez casas, projetadas entre 1977 e 2004, se por um lado não revelam a diversidade e extensão de sua produção, por outro refletem com precisão o caráter de sua arquitetura, como muito bem sintetizado por Espallargas no título de seu texto: *O melhor detalhe é aquele que não se vê*. Um trabalho sóbrio, conciso, como a obra do arquiteto, que com atraso vem a público, ajudando a preencher parte de uma grande lacuna da historiografia da arquitetura paulista.

O segundo para **Francisco Fanucci – Marcelo Ferraz: Brasil Arquitetura**, com textos de apresentação de João da Gama Filgueiras Lima e Max Risselada; ensaios e análise de projetos de Cecília Rodrigues dos Santos e Vasco Caldeira; fotografias de Nelson Kon, publicado pela Cosac & Naify em 2005. Este livro expõe com clareza o pensamento dos arquitetos, herdeiros de uma vertente que preza a austeridade e que foi decisiva na conformação da arquitetura paulista. Os 20 projetos destacados, de programas diversos, dos quais, dez residências, cuidadosamente apresentados e analisados, fomentarão o debate, pois como bem apontou Cecília Rodrigues dos Santos no seu ensaio, para esses arquitetos, “a arquitetura é uma questão cultural”.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

O terceiro para **Arquitetura Escolar Paulista: anos 1950 e 1960**, organizado por Avany de Francisco Ferreira e Mirela Geiger de Mello, com textos de Julio Roberto Katinsky; Janice Theodoro da Silva; Guilherme Wisnik e Ignácio de Loyola Brandão; fotografias de Carlos Kinis e Clóvis Copelli, publicado pelo FDE/DOS em 2006. Esse inventário da produção escolar reúne e recupera alguns dos projetos paradigmáticos da arquitetura paulista, ampliando o rol de referências e permitindo uma melhor compreensão do universo arquitetônico identificado como Escola Paulista.

O quarto para **São Jose dos Campos / Arquitetura Industrial** de Ademir Pereira dos Santos, de 2006. O inventário apresentado revela uma pesquisa exaustiva, desenvolvida com rigor metodológico, constituindo relevante referência sobre o tema e possibilitando o desdobramento em muitos outros trabalhos de pesquisa.

O quinto para o CD **Rio Tamanduateí – Nascente à Foz: Percepções da Paisagem e processos participativos** realizado por Daniela Ramalho em 2005/6. Esse trabalho é fruto de uma pesquisa desenvolvida para o mestrado, uma iniciativa autônoma, que revela empenho e dedicação e cujo resultado final é de alta qualidade. Esse projeto de paisagismo com participação popular, que envolveu mais de 80 pessoas, já constitui per se um desafio, e a sua documentação, tecnicamente criteriosa, permite a divulgação desse rico exercício, contribuindo para o desenvolvimento do paisagismo.

O prêmio desta categoria foi indicado pela Comissão, por decisão unânime, para **Lina Bo Bardi – sutis substâncias da arquitetura** de autoria de Olívia Oliveira, numa edição conjunta de Romano Guerra e Gustavo Gili editores, publicada em 2006. Este livro, baseado na tese de doutorado defendida pela autora na Escola Técnica Superior d'Arquitectura, Universitat Politècnica de Catalunya, recupera, numa abordagem sensível toda a poética de Lina, seja através de seus projetos, de seus escritos, e especialmente pela maneira como consegue articular, numa rica relação entre texto e imagem, todos os aspectos reveladores da idéia de simultaneidade, que segundo Olívia é fundamental na obra de Lina. "A obra de Lina é abordada aqui como um todo e entendida não como uma série de edifícios acabados, mas como um conjunto de dados, materiais, restos, detritos e detalhes inadvertidos que possam existir acerca do projeto de um edifício, que na verdade continua sendo feito a partir de uma memória que se vai resgatando."

Trata-se de um momento muito oportuno para a recuperação das questões criativamente trabalhadas por Lina, como a aderência ao lugar e ao homem; a superação dos opostos; a reeducação moral da burguesia nacional; ou a inédita abordagem com que trabalhou os elementos artesanais ou os materiais recorrentes da arquitetura popular, haja vista o confronto dessas idéias com o atual panorama arquitetônico paulista.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

Durante o processo de avaliação, entre as idéias que trocamos, ocorreu-nos fazer a seguinte sugestão à direção do IAB/SP: que o prêmio para esta categoria tenha, como nas categorias de projeto e obra construída, um nome representativo de um arquiteto, paulista e de reconhecida contribuição ao pensamento arquitetônico, a ser indicado pela direção do IAB/SP.

Como conclusão dos trabalhos, a Comissão Julgadora elaborou esta ata, que segue assinada pelos seus componentes:

Arq. Carlos Alberto Ferreira Martins

Arq. João Honório de Mello Filho

Arq. Monica Junqueira de Camargo

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br